

Utilização de Mapas Colaborativos para auxílio de requalificação urbana da Zona da Balsa, em Pelotas/RS.

CASTRO, Jéssica Helena P.¹; SCHULZE, Rafael Faleiro²; MIDON, Márcio³; SILVA, Adriane Borda Almeida da⁴; MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer⁵

⁽¹⁾ Acadêmica FAUrb/UFPeL. E-mail: jessicahelenapeixoto@hotmail.com;

⁽²⁾ Acadêmico CD Tec/UFPeL. E-mail: rafa_schulze15@hotmail.com;

⁽³⁾ Arquiteto e Urbanista, Mestrando em Geomática. E-mail: marciomidon@gmail.com Acadêmico;

⁽⁴⁾ Profª.Drª Associada DAUrb/GEGRADI/UFPeL. E-mail: adribord@hotmail.com;

⁽⁵⁾ Profª.Drª Associada DAUrb/FAUrb/UFPeL. E-mail: nirce.sul@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o propósito de subsidiar a elaboração de planos de desenvolvimento participativo no âmbito do Projeto SOCIOTIC. Este Projeto é apoiado pela FINEP através de uma rede de pesquisa, MORAR. TS, a qual busca o desenvolvimento de Tecnologias Sociais (TS) possíveis em ambiente de Habitação de Interesse Social. O SOCIOTIC, aliando-se ao Projeto VIZINHANÇA (MEDVEDOVSKI, 2012), adota como objetivo o desenvolvimento do plano de requalificação urbana da zona da Balsa, na cidade de Pelotas/RS. Este plano está sendo desenvolvido pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas em conjunto com a comunidade local, pretendendo aprimorar a metodologia dos processos participativos. Neste contexto, entende-se como TS, segundo Dagnino (2001), técnicas que buscam o desenvolvimento de ferramentas que facilitem a inclusão social e os processos participativos, o que não era contemplado pelas tecnologias convencionais (TC). Entende-se que o uso das TSs aplicadas a projetos de HIS possam ampliar a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade na identificação de problemas e na busca de soluções adaptadas ao contexto do projeto.

O estudo aqui proposto busca identificar e experimentar Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que possam auxiliar ao desenvolvimento de TS.

De acordo com BUGS (2010), os Sistemas de Informações Geográficas (SIG's) têm apoiado processos participativos, como o uso de mapas colaborativos em etapas de conhecimento das condições socioeconômicas e físicas de uma determinada região. Estes processos podem ser estabelecidos entre as comunidades envolvidas, agregando o poder público, técnicos e também instituições de pesquisa. Um exemplo disto é o que está sendo utilizado para a elaboração de Planos Locais de Habitação de Interesse Social (PLHIS). A Prefeitura da cidade de Pelotas começou um processo de identificação de problemas e potencialidades da região de maneira participativa (<http://plhispelotas.blogspot.com.br/>). Em parceria com uma empresa privada busca disponibilizar um sistema na web, utilizando-se da ferramenta Wikimaps (<http://wikimaps.com/index.php/>).

Iniciativas como estas se enquadram em sistemas conhecidos como PP-SIG's (Participação Pública no Sistema de Informações Geográficas), os quais se utilizam de mapas colaborativos construídos sobre imagens satélites. Segundo Câmara e Davis (2012), em áreas que apresentam carência de informações

adequadas para a tomada de decisões sobre os problemas urbanos, rurais e ambientais, os SIG's e as imagens de satélites são ferramentas de grande potencial.

Hoje em dia as imagens de alta resolução são de fácil acesso, pois estão disponíveis na internet, sem a necessidade de ter conhecimento prévio de softwares especialistas. Como é possível observar em experiências como o próprio Google Mapps, que permite a visualização de imagens de um vasto banco de dados, além de dar suporte à fácil utilização desse conteúdo por seus usuários. Esta facilidade de uso permite apontar este tipo de recurso com potencial para o desenvolvimento de TS. Entende-se que, ao se apropriar de ferramentas deste tipo, a própria comunidade pode tomar a iniciativa de buscar o reconhecimento e organização de sua informação.

A partir destas considerações, este estudo buscou identificar e experimentar um sistema de construção de mapas colaborativos dirigido ao local da Zona da Balsa em Pelotas/RS, para que se promova o desenvolvimento de TS em um processo de requalificação urbana.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho está sendo desenvolvido a partir das seguintes etapas:

1)Revisão: Buscou-se o reconhecimento de sistemas de visualização e manipulação de mapas disponíveis na internet, de caráter interativo, colaborativo e online. Buscou-se também o reconhecimento de trabalhos dirigidos à habitação de interesse social (HIS), que se apoiem no conceito de tecnologia social (TS) e que ainda se utilizem de tecnologias da informação e comunicação (TIC). O objetivo foi observar os materiais e métodos empregados nestes trabalhos, com o propósito de delimitar uma metodologia de estudo para explorar sistemas colaborativos apoiados nas TICs.

Foram identificados diversos exemplos de uso de mapas colaborativos na web. Dentre eles destacou-se o site Ushahidi (<http://www.ushahidi.com/>), que é utilizado em diversas regiões do mundo, para diversos fins. Este exemplo foi referenciado pelo Geospatial Revolution (geospatialrevolution.psu.edu) como um avanço dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG's), por ser um sistema que se pode ser utilizado por pessoas sem um conhecimento técnico específico.

No Brasil, um dos casos identificados foi o Porto Alegre.cc (<http://www.portoalegre.cc/>), sistema que permite que qualquer morador de Porto Alegre participe acrescentando informações sobre um mapa a cerca de questões que envolvem a cidade, como meio-ambiente, segurança, dentre outros, ilustrado pela figura 1.



FIGURA 1 – Mapa da cidade de Porto Alegre.

Fonte: <http://www.portoalegre.cc/> (acessado em 04 de junho de 2012).

- 2) Experimentação prévia: Desenvolvimento de uma oficina na região da Balsa, dirigida aos adolescentes residentes na área e participantes da comunidade da escola da Balsa. Para habilitar os participantes à manipulação de técnicas de utilização de mapas colaborativos através da internet, foi utilizado o mapa disponibilizado no blog do PLHIS de Pelotas. Desta maneira, os participantes foram capacitados para dar continuidade ao processo participativo de alimentação do mapa e disseminar o conhecimento deste tipo de tecnologia.
- 3) Seleção e apropriação da ferramenta a ser utilizada para o experimento: Estão sendo buscadas ferramentas de livre acesso e de fácil manipulação. Na etapa houve a identificação do Wikimapps, em que a comunidade envolvida na oficina se apropriou de tal ferramenta de modo simples e eficiente.
- 4) Estruturação e disponibilização do sistema. Nessa etapa foi criado um mapa colaborativo que dará suporte para a produção de um projeto de requalificação da região da zona da Balsa em Pelotas, RS.
- 5) Promoção do uso, análise e publicação dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da revisão até agora realizada, fez-se notória a importância do uso do recurso dos mapas colaborativos no processo de pesquisa em projetos urbanísticos, o que resultou na percepção da necessidade de se produzir um mapa colaborativo para a região de estudo do projeto Vizinhança, da Zona Balsa, em Pelotas. Foram escolhidos os temas de arborização, pavimentação, segurança e coleta de lixo, identificados pelos moradores por meio do DRUP, Diagnostico Rápido Urbano Participativo, aplicado de 8 a 15 de setembro de 2011, como temas prioritários para a qualificação urbana da Balsa (SOPEÑA, S. M.; CASTRO, J. H. P.; SILVA, A.B. M. et al, 2012).

Portanto, foi criado um mapa colaborativo desta região, apresentado na figura 2, para tanto foi utilizado o site Wikimapps, que possibilita a criação de mapas colaborativos de forma gratuita, foi identificado em pesquisa, utilizado pelo PLHIS Pelotas, disponibilizado no próprio blog do PLHIS, <http://plhispelotas.blogspot.com.br/p/mapa-participativo.html>.

A próxima etapa será a realização de novas capacitações da população para uso do mapa na identificação dos subtemas enumerados, aplicado na Rua Paulo Guylaim, na região da Balsa, onde está sendo desenvolvido como estudo de caso de processos participativos.

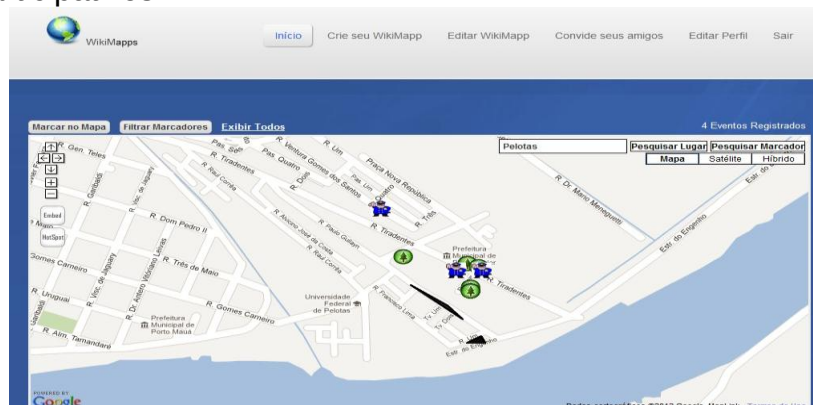


FIGURA 2 – Proposta de Mapa da região da Zona da Balsa em Pelotas. Fonte: wikimapps.com (acesso em 18 de julho de 2012, Endereço: <http://wikimapps.com/index.php/a/50084ef93fe4b/show/mid/NBSP5009b350ad99a>)

4 CONCLUSÃO

A disponibilidade de uma ferramenta que permita a expressão da comunidade e promova o autoconhecimento de seu território se justifica na possibilidade de integração da população num processo de construção coletiva. Segundo Dagnino (2001), as TSs buscam o desenvolvimento de ferramentas que facilitem a inclusão social e os processos participativos, o que não era contemplado pelas tecnologias convencionais (TC). Entende-se que o uso das TSs aplicadas a projetos de HIS possam ampliar a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade na identificação de problemas e na busca de soluções adaptadas ao contexto do projeto. (MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer 2012)

Sendo assim, o desenvolvimento e uso de um mapa colaborativo que abrangesse a Zona da Balsa será um meio de caráter promissor para se promover processos participativos que possam subsidiar o processo de requalificação urbana.

5 REFERÊNCIAS

DAGNINO, Renato. **A tecnologia social e seus desafios**. (Fundação Banco do Brasil, Org., Comp.) Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2001. 03, pag. 01 – pag.23

MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer; MIDON, Márcio; CASTRO, Jéssica Helena P.; SCHULZE, Rafael Faleiro; SOPEÑA, Sirlene M. , SILVA, Adriane Borda Almeida. Mapas Colaborativos como Instrumento de Tecnologias Sociais. **Congresso Internacional Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social**, Porto Alegre. - Anais 2º Chis 2012 .pg 80.

USHAHIDI. Disponível em: www.ushahidi.com Acesso em: 03/09/2011.

GEOSPATIAL REVOLUTION. Disponível em: geospatialrevolution.psu.edu Acesso em: 07/09/2011.

WIKIMAPPS. Disponível em: wikimapps.com. Acesso em: 07/09/2011.

CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodovel; ROCHA, César. Apostila de Geoprocessamento (CIV 421) Universidade Federal de Viçosa/MG. Disponível em: www.ltc.ufes.br/geomaticsce/modulo20geoprocessamento.pdf Acesso em: 12/03/2012

SOPEÑA, Sirlene de Mello¹, CASTRO, Jéssica Helena P.², SILVA, Adriane Borda Almeida da³, MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO RÁPIDO URBANO PARTICIPATIVO (DRUP). ENTAC. 2012.